



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CAMPUS II – AREIA-PB
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

FELIPE FERREIRA DA SILVA

**ANÁLISE DA CASUÍSTICA DE PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO VETERINÁRIO – CCA/UFPB DE 2012 A 2019**

**AREIA
2020**

FELIPE FERREIRA DA SILVA

**ANÁLISE DA CASUÍSTICA DE PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO VETERINÁRIO – CCA/UFPB DE 2012 A 2019**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Medicina Veterinária pela
Universidade Federal da Paraíba.

Orientador: Prof. Dr. Felipe Nael Seixas

**AREIA
2020**

**Catálogo na publicação Seção de
Catálogo e Classificação**

S586a Silva, Felipe Ferreira da.

Análise da casuística de pacientes atendidos no
Hospital Universitário Veterinário - CCA/UFPB DE 2012 A
2019 / Felipe Ferreira da Silva. - João Pessoa, 2020.
41f. : il.

Orientação: Felipe Nael Seixas.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCA.

1. Medicina Veterinária. 2. Animais. 3. Hospital
Veterinário Público. 4. Pacientes. 5. Consulta. I.
Seixas, Felipe Nael. II. Título.

UFPB/CCA-AREIA

FELIPE FERREIRA DA SILVA

ANÁLISE DA CASUÍSTICA DE PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO VETERINÁRIO – CCA/UFPB DE 2012 A 2019

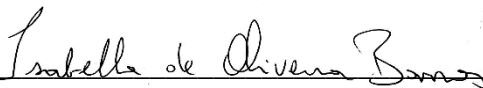
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Medicina Veterinária pela
Universidade Federal da Paraíba.

Aprovado em: 23/04/2020.

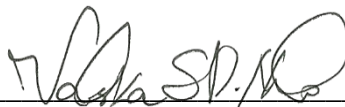
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Felipe Nael Seixas (Orientador)
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)



Profa. Dra. Isabella de Oliveira Barros
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)



Profa. Dra. Valeska Shelda Pessoa de Melo
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

A Deus guia e protetor de minha vida.
A minha mãe a quem sou grato pela
dedicação, esforço, companheirismo e
amizade.
DEDICO.

AGRADECIMENTOS

À Deus e a nossa senhora que sempre foram meu principal elo com as forças de luz. Alá, Buda, Jehovah, Odin, Oxalá, Shiva, Zeus e todos os outros “deuses” que de alguma forma me auxiliam nessa caminhada.

À minha mãe Dona Fatima que batalhou muito para criar os filhos sozinha e que nunca desistiu de mim, nem de nenhum dos seus nove filhos, sou grato eternamente por tudo manha.

A todos meus oito irmãos (*Adauto, Cosme, Darcisio, Gabriel, Juliana, Junior, Jussara, Patrícia*), conhecidos como filhos de Dona de Fatima. Que de alguma forma me auxiliaram. Em especial a meu irmão Gabriel, que se tornou um companheiro de residência e curso nos últimos anos.

Ao Carlos Sant’Anna, por auxiliar na decisão de escolha da universidade e no processo de retorno a meu estado de origem em buscar dessa graduação, sempre me dando força e coragem para continuar, principalmente, pelo carinho e motivação durante todo curso. Agradeço por esta sempre comigo, do início até a conclusão desse curso.

Ao meu filho de quarto patas o Eros Waldisney, que me acompanha durante toda essa jornada, que acabou virando um Animal de Assistência Emocional, onde me fez ter mais responsabilidade e afeto, e todos os dias me faz querer ser uma pessoa melhor que fui ontem.

Ao professor e orientador Felipe Nael, pelo auxílio durante o curso, e diversos estágios supervisionados, monitoria e agora TCC. Agradeço pela amizade, pela sua competência enquanto profissional e pelo empenho dedicado à elaboração deste trabalho.

A professora Isabella de ODB “*a cidade que vai dominar o mundo*”, por ter aceitado o convite de participação da banca, uma professora incrível que admiro sua força, dedicação acadêmica e pode somar nessa pesquisa. A professora Valeska, por ter aceitado o convite para fazer parte da avaliação desta pesquisa e contribuir com a banca.

A professora Marcia Miranda, por me recebido tão bem nessa universidade que me desenvolveu como pessoa, cidadão e profissionalmente sendo uma mãe acadêmica, a qual participei junto de diversos projetos e atividades.

Aos meus amigos, especialmente amigos da Universidade (Adrielle, Alanny, Felipe Melo, Hemmelly, Jacilene, Laila, Márcio, Vanessa... entre outros amigos) que fiz

durante essa jornada. As minhas amigas Penélope (*Maria da Penha*) e Nathalia Araújo. Agradeço a todos os momentos felizes que tivemos juntos. Aos colegas de disciplinas, projetos e atividades pelos momentos de amizade e apoio.

Aos professores do Departamento de Medicina Veterinária, Zootecnia e o de Ciências Fundamentais e sociais do Centro de Ciências Agrárias da UFPB, que contribuíram ao longo desses semestres, por meio das disciplinas, projetos, atividades e debates.

Aos funcionários e técnicos da UFPB, em especial aos inseridos no Hospital Universitário Veterinário, Laboratório da Preventiva, Laticínio Escola, Clínica de Pequenos e Grande Animais pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

A todos que contribuíram de alguma forma, meu muito obrigado.

“Talvez não tenha conseguido fazer o melhor,
mas lutei para que o melhor fosse feito. Não
sou o que deveria ser, mas Graças a Deus, não
sou o que era antes”

(Martin Luther King)

RESUMO

Hospitais Veterinários são importantes no quesito saúde animal vez que oferece diversos atendimentos a todas as espécies, tratando enfermidades, salientando a boa formação dos médicos veterinários. Nesse ambiente, o profissional além de relacionar melhor a teoria com prática, ainda adquire um vasto conhecimento relacionado. Ante o exposto, o presente projeto se deteve a realizar um levantamento quantitativo e qualitativo dos animais atendidos pelo Hospital Universitário Veterinário (HUVET), do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, avaliando o perfil dos pacientes no período de 2012 a 2019. Com essa finalidade, foram realizadas identificação e correlação das informações das principais espécies, raças, sexo. Se tratando de uma pesquisa exploratória e descritiva, foram analisados os livros de atendimentos e planilhas de Excel localizadas na recepção do Hospital Veterinário Universitário. Os dados da casuística, foram compilados para análise, com o auxílio de um programa de edição de planilhas do software Microsoft Office Excel® versão 365 da Empresa Microsoft. Os resultados foram agrupados em tópicos para a melhor compreensão e organização compostas por: análise do número de atendimentos realizados, espécies, raças e sexos das espécies com maior número de atendimentos. Durante o período do estudo foram atendidos uma diversidade enorme de espécies, onde cães representaram 59%, felinos 24%, ruminantes 7% (bovinos 4%, caprinos 2%, ovinos 1%), equinos 5%, aves 2%, suínos 1% e outras espécies totalizaram 2% estando nesses dados animais silvestres. Por meio dos dados analisados, foi possível inferir a importância do Hospital Universitário Veterinário para a população, regiões próximas, saúde pública e agropecuária, uma vez que o número de atendimentos ultrapassou mais de 25.000 casos.

Palavras-Chaves: Medicina Veterinária. Animais. Hospital Veterinário Público. Pacientes. Consulta.

ABSTRACT

Veterinary hospitals are important in the area of animal health and offer several resources in all species, treating diseases, highlighting a good training of veterinarians. In this environment, the professional, in addition to better relating theory to practice, can also acquire vast related knowledge. Given the above, this project can detect a quantitative and qualitative survey of animals attended by the Hospital Universitário Veterinário (HUVET), Center of Agrarian Sciences of the Federal University of Paraíba, evaluating the profile of patients in the period from 2012 to 2019. To achieve this, the following specific objectives were proposed: detecting the casuistry of patients seen in the period from 2012 to 2019 and identifying correlating the information of the main species, races, sex of the population of animals attended at HUVET-UFPB. In the case of an exploratory and descriptive research, the companies' books and Excel plans located at the reception of the Veterinary University Hospital were analyzed. The data from the casuistry of the attendance books, were compiled for analysis, with the aid of a spreadsheet editing program of Microsoft Office Excel® version 365 software from the Microsoft Company. During the research period, several huge animals were observed, where dogs obtained 59%, felines 24%, ruminants 7% (cattle 4%, goats 2%, sheep 1%) and horses 5%, birds 2%, pigs 1% and other species total 2%. The results were grouped into topics for a better understanding and organization of compounds by: analysis of the number of enterprises carried out, species, breeds and sexes of the species with the largest number of enterprises. Through the analyzed data, it was possible to infer the importance of the Veterinary University Hospital for the populations, nearby regions, public health and agriculture, since the number of consultations exceeded more than 25,000 cases.

Keywords: Veterinary Doctor. Animals. Public Veterinary Hospital. Patients. Consultation,

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Fachada do Hospital Universitário Veterinário do CCC/UFPB.	16
Figura 2: Divisão Territorial da Paraíba e Mapa do Território da Borborema.	26
Tabela 1. Número de pacientes atendidos no período de 2012 a 2019, descritas em número absoluto.....	20
Gráfico 1: Casuística entre os anos de 2012 a 2019.....	21
Gráfico 2: Principais espécies.....	23
Gráfico 3: Casuística dos ruminantes	25
Gráfico 4: Análise por sexo de cães e felinos.....	28
Gráfico 5: Casuística das raças de cães	29
Gráfico 6: Casuística das raças de felinos	30
Gráfico 7: Casuística das raças de equinos.....	31
Gráfico 8: Análise do sexo de equinos	32
Gráfico 9: Análise do sexo dos ruminantes	33
Gráfico 10: Casuística das raças de caprinos	34
Gráfico 11: Casuística da raça de ovinos	35
Gráfico 12: Casuística da raça de bovinos	36

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASCOM	Assessoria de Comunicação Social
ABQM	Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto de Milha
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CFMV	Conselho Federal de Medicina Veterinária
FORDHOV	Fórum dos Dirigentes de Hospitais Veterinários Universitários
HUVET	Hospital Universitário Veterinário
HVEP	Hospital Veterinário Público
HV	Hospital Veterinário
MEC	Ministério da Educação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
N/D	Não Disponível
PNS	Pesquisa Nacional de Saúde
QM	Quarto de Milha
SPRD	Sem Padrão Racial Definido
SRD	Sem Raça Definida
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

LISTA DE SÍMBOLOS

%	Porcentagem
©	Copyright
®	Marca Registrada

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	SITUAÇÃO PROBLEMA	14
1.2	OBJETIVOS	18
1.2.2	Objetivo Geral	18
1.2.3	Objetivos Específicos	18
2	METODOLOGIA	19
3	RESULTADOS	20
3.1	Análise do Número de Atendimentos Realizados	20
3.2	Espécies	22
3.3	Avaliação casuística de sexo e raças de caninos, felinos, equinos e ruminantes.	27
3.3.1	Caninos e Felinos.....	27
3.3.2	Equinos e Ruminantes.....	30
4	CONCLUSÃO	37
	REFERÊNCIAS	38

1 INTRODUÇÃO

Desde os tempos pré-históricos há uma relação entre a humanidade e os animais, e com o passar dos tempos essa relação foi se concretizando cada vez mais, a fauna deixou de ser vista e utilizada como meras ferramentas de trabalho e passaram a se tornar membros ou partes importantes (BUENO, 2019).

Nos dias atuais é comprovado cientificamente que animais relacionados com crianças, com um contato de estimulação, apresentam melhoras de comportamento como por exemplo diminuição da ansiedade e mais responsabilidades para com os indivíduos. Esses animais em questão se fixam presente no cotidiano, auxiliando na prática física da coordenação motora e de desenvolvimento do dono (GOMES, 2010).

Ainda de acordo com o mesmo autor, relação ao trabalho, alguns animais eram e ainda são utilizados como meios de transporte ou carregadores de cargas em várias regiões do mundo, como por exemplo cavalo e outros relacionados, também podemos salientar o caso de cães guias, usados na locomoção de donos que apresentam alguma deficiência, cães farejadores nos serviços de segurança pública e proteção de indivíduos.

Gomes (2010) cita que no tratamento de doenças os animais podem atuar como terapeutas involuntários, uma vez que o seu contato revela boas sensações incluindo calma e bem-estar, atrelado a benefícios mentais e físicos para os pacientes.

Segundo Bueno, (2019) na alimentação, os animais representam maior parte da proteína que confere energia para nos seres humanos. Os principais animais utilizados para enriquecer a alimentação são ruminantes, aves, pescado, suínos, bem como alguns derivados como por exemplo, leites, queijos, mel, ovos.

Os animais têm obtido cada vez mais espaço nas questões cotidianas dos cidadãos e o respeito a eles é marca de uma sociedade ética que reflete no bem comum de todos. Neste contexto, a sanidade dos animais domésticos é tema de significativa importância, especialmente porque interfere diretamente no equilíbrio do meio ambiente, no bem-estar dos animais e na saúde pública (BUENO, 2019, p 3).

Com base em toda a contribuição social que os animais representam para as comunidades, é imprescindível formas de bem-estar e cuidados dos mesmos, tendo em vista que nem todos se preocupam com aspectos de saúde quando se fala em animais domésticos e/ou silvestres (GAI, et al. 2016).

Segundo Gomes, (2010) no decorrer de boas práticas estruturais, os Hospitais Veterinários apresentam um papel muito importante, quando o assunto é à saúde dos animais. Esse tipo de estabelecimento é capaz de oferecer atendimento completo a qualquer espécie.

A instalação de um Hospital Veterinário Público (HVEP) se baseia em uma estratégia que visa compreender e resolver os problemas contemporâneos de saúde criados pela convergência humana, animal e ambiental, conceito conhecido como “Saúde Única” (GOMES, 2010, p. 6)

A abordagem trazida pelos Hospitais Veterinários em conceito com a Saúde Única, vem incentivar a atuação de forma conjunta no país objetivado a atingir saúde de qualidade para as pessoas, ambiente e animais (MAZZUCATTO, et al. 2017).

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) traz novos dados sobre animais de estimação nos lares do país. O instituto aponta que 44,3% dos domicílios do país possuem pelo menos um cachorro, estimando que a população de cachorros em domicílios brasileiros em 52,2 milhões, o que dá uma média de 1,8 cachorro por domicílio que tem pelo menos um cão (IBGE, 2015).

Em relação à presença de gatos, o instituto IBGE (2015) relacionou que 17,7% dos domicílios possuem pelo menos um. A população de gatos em domicílios brasileiros foi estimada em 22,1 milhões, o que representa aproximadamente 1,9 gato por domicílio que tem esse animal.

1.1 SITUAÇÃO PROBLEMA

Os animais domésticos são tutelados pelo Estado, e sua proteção é assegurada pelo artigo 225 da Constituição Federal, assim como pelo artigo 32, da Lei de Crimes Ambientais (nº 9.605/1998). Ainda, a Lei Distrital nº 4.060/2007 estabelece em seu artigo 3º, inciso V, que é considerado maus-tratos deixar de prestar assistência veterinária a animal doente, ferido, extenuado ou mutilado (BUENO, 2019).

Dessa forma, é evidenciado em lei a importância da disponibilidade de serviços públicos veterinários, tendo como objetivo o atendimento com dignidade e respeito, de modo gratuito e universal aos seres.

De acordo com Coelho, et al (2016), ainda enfatizando a importância dos serviços públicos veterinários, no ano de 2015, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) determinou funcionalidades básicas que um hospital deve ter, apresentando um crescimento na demanda de estabelecimentos com esses princípios em todo o país.

É papel do médico veterinário: avaliar sinais clínicos e exames laboratoriais; identificar, prevenir e controlar doenças; dar diagnósticos e definir tratamentos e medidas profiláticas individuais e para grupos de animais; criar e implantar técnicas de manejo, nutrição, melhoramento genético e reprodução animal; desenvolver e aplicar programas de saúde coletiva; gerenciar unidades agroindustriais; planejar e executar projetos de biotecnologia da reprodução e de produtos biológico; elaborar e desenvolver projetos agropecuários e de agronegócio (COELHO, et al. 2016, p 7).

Segundo Gai, et al (2016) um veterinário é responsável por prevenir e tratar de enfermidades em animais de todas as espécies, sejam elas domésticas ou não, e para isso é necessária uma boa formação em Hospitais Veterinários.

O Hospital Veterinário é de fundamental importância na formação profissional do médico veterinário, pois nele o estudante tem a oportunidade de aprimorar os conhecimentos teórico-prático adquiridos ao longo do curso (GAI, et al, 2016, p. 4).

A prevenção de doenças não é responsabilidade apenas do Hospital Veterinário, uma vez que a comunidade deve propiciar a procura do atendimento prevenindo também a transmissão de doenças entre animais e humanos e vice e versa. O mito que animais domésticos representam perigo para a saúde pública é um tanto equivocada (BUENO, 2019).

Há um exagero neste pensamento, pois quando os pets são bem tratados, devidamente vermifugados e vacinados, vivem em umas condições de higiene, dificilmente irão transmitir doenças como as zoonoses. Diversas são as zoonoses, porém, destaca-se algumas, como: Leptospirose, Toxoplasmose, Bicho geográfico ou larva migrans, Raiva, Sarna (BUENO, 2019).

Ainda segundo o mesmo autor, várias outras doenças estão no contexto de zoonose e saúde pública. Sendo assim, o acompanhamento do animal por um médico veterinário é fundamental para o bem-estar e saúde do seu pet e de sua família.

O Hospital Veterinário da Universidade Federal da Paraíba (Figura 1) localizado no Centro de Ciências Agrárias no Campus II, no território da Borborema e microrregião do brejo paraibano na cidade de Areia no estado da Paraíba, onde segue fins de regimento institucional, destinado para fins de ensino, pesquisa e extensão, com sede e regimento interno próprios.

Figura 1: Fachada do Hospital Universitário Veterinário do CCC/UFPB.



Fonte: Fotografado pelo autor.

De acordo com Lei Federal 5.517 de 23 de outubro de 1968, o HUVET/UFPB tem como finalidade viabilizar meios e condições de ensino aos alunos do curso de Medicina Veterinária da UFPB em todas as atividades profissionais, além de servir de campo ao ensino de estudantes de cursos de graduação e de pós-graduação da UFPB e de escolas públicas ou privadas, desenvolvimento profissional e cumprimento de estágios e residências relacionadas a serviços à comunidade.

O HV/UFPB oferece base para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas, apoia e executa atividades de extensão junto às comunidades rural e urbana por meio de assistência médico-veterinária, consultoria agropecuária e de saúde pública. Realiza seminários, simpósios, conferências e cursos mantendo o intercâmbio técnico-científico e cultural com outras instituições, visando à disseminação do conhecimento gerado pelo HV/UFPB (HUVET, 2017).

O Hospital Universitário Veterinário é bem estruturado segundo as leis vigentes, composto por: saguão de entrada/sala de espera, secretaria, recepção e arquivo, administração do HUVET/UFPB, sanitários feminino e masculino, ambulatórios, dispensário, expurgo, lavanderia, secagem e embalagem, sala de enfermagem de grandes animais, sala para material de contenção e apoio, sala para médicos veterinários, sala para plantonistas, baias para

grandes animais, sala para ração, laboratório de histologia e histopatologia, laboratório de patologia clínica, laboratório de medicina veterinária preventiva, sala de aulas práticas sala de fluidoterapia, preparo e recuperação anestésica de pequenos animais, vestiário, sala de antissepsia e paramentação, centro cirúrgico de grandes animais, centro cirúrgico de pequenos animais, esterilização e expedição, radiologia, ultrassonografia, ambiente para servidores, piquete para grandes animais, sala de aulas práticas de grandes animais, ambulatório de grandes animais.

Conforme observado, o HUVET possui infraestrutura que permite desenvolver uma ampla variedade de cuidados à saúde animal, bem como, para realização de treinamento e formação profissional. O atendimento ao público ocorre de forma gratuita. Isso pode favorecer a assistência a população local, o que pode refletir no número da casuística, já que o município e regiões circunvizinhas são identificadas economicamente como carentes e por apresentarem precários problemas de sanidade. Sendo assim, o HUVET - UFPB, acaba desenvolvendo um papel fundamental na realização de ações que visem a saúde única no estado.

1.2 OBJETIVOS

1.2.2 Objetivo Geral

Ante o exposto, o presente projeto se deteve a realizar um levantamento quantitativo e qualitativo dos animais atendidos pelo Hospital Universitário Veterinário (HUVET), do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, avaliando o perfil dos pacientes no período de 2012 a 2019.

1.2.3 Objetivos Específicos

- Detectar a casuística de pacientes atendidos no período de 2012 a 2019;
- Identificar correlacionando as informações das principais espécies, raças, sexo da população de animais atendimentos no HUVET-UFPB;

2 METODOLOGIA

Estudo retrospectivo mostrando a casuística dos animais atendidos no Hospital Universitário Veterinário (HUVET) do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA/UFPB), entre os anos de janeiro de 2012 a dezembro de 2019.

Se tratando de uma pesquisa exploratória e descritiva, foram analisados os livros de atendimentos e planilhas de Excel localizadas na recepção do Hospital Veterinário Universitário. Os dados da casuística dos livros de atendimentos, foram compiladas para análise, com o auxílio de um programa de edição de planilhas do software Microsoft® Excel® para Office 365® da Empresa Microsoft Corporation© (Redmond, WA, USA), utilizando-se para avaliação estatística.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Análise do Número de Atendimentos Realizados

Durante o período do estudo de janeiro de 2012 a dezembro de 2019, verificou-se 13.749 novos pacientes e foram contabilizadas 25.778 consultas entre novos atendimentos e retornos (Tabela 1).

Como mostra na Tabela 1 os dados anuais com números de atendimentos realizados no Hospital Universitário Veterinário entre 2012 a 2019.

Tabela 1. Número de atendimentos realizados no Hospital Universitário Veterinário entre 2012 a 2019, descritas em número absoluto.

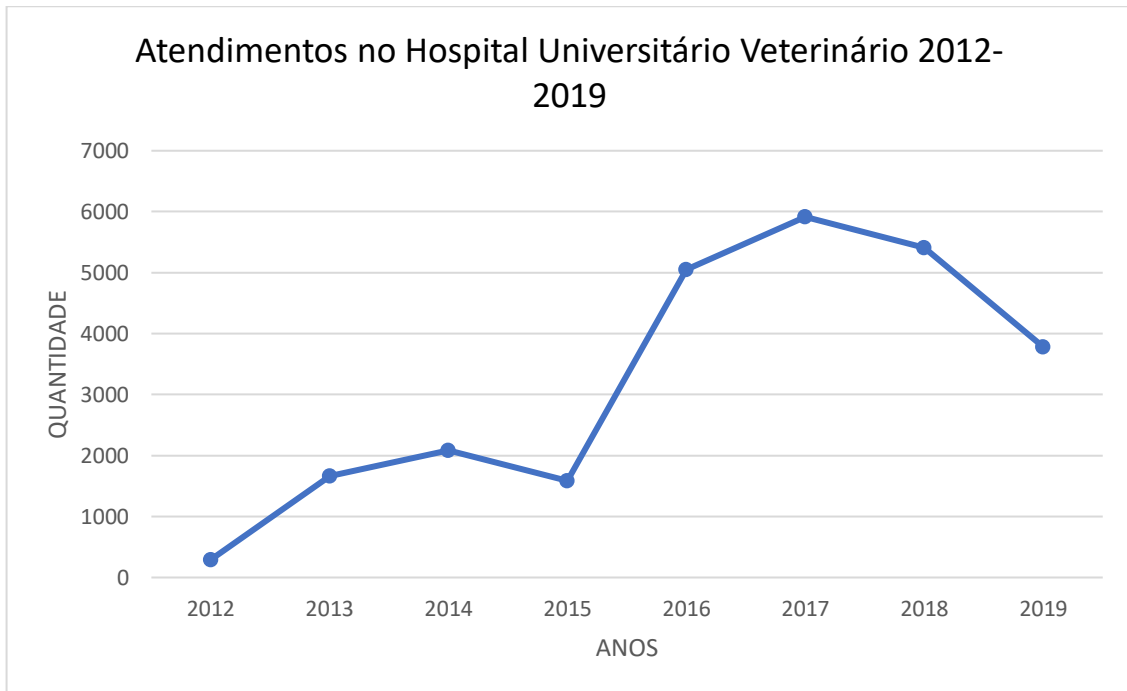
Ano	Número de atendimentos	
	Novos	Retornos
2012	293	-
2013	1662	-
2014	2081	-
2015	1584	-
2016	5049	-
2017	3663	2251
2018	3630	1782
2019	1836	1947
Total		25.778

Fonte: Elaborada pelo autor.

Os dados referentes a Tabela 1 demonstram uma casuística de novos atendimentos e retornos, porém apenas no ano de 2017 passou a ser somado os retornos separados das consultas seguindo o manual de anotação da casuística do Fórum dos Dirigentes de Hospitais Veterinários Universitários (FORDHOV, 2017).

A Tabela 1 demonstra aumentos expressivos no número de pacientes com tendência anual de elevação como é expresso no Gráfico 1.

Gráfico 1: Casuística entre os anos de 2012 a 2019 de pacientes atendidos no HUVET-UFPB.



Fonte: Elaborada pelo autor.

A redução no número total de atendimento do ano 2015 pode ser explicada devido à ocorrência de paralisações nacional e greve nas Universidades Federais, que se estendeu por um período de 139 dias, tendo início em 28 de maio e com saída unificada em 13 de outubro (Ascom ADUFPB, 2015).

Posteriormente com restabelecimento das atividades no ano de 2016 e a entrada do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu, na modalidade Residência do HUVET-UFPB onde o curso passou a ser credenciado pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde do Ministério da Educação, nesse ano teve um aumento significativo, onde foi possível atingir um número maior desde então de atendimentos veterinários gratuitos para a população.

Segundo Candido (2016);

A Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS do Ministério da Educação - MEC. Ambos são subordinados à Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde - COREMU e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PRPG da UFPB. As atividades da Residência Multiprofissional do Centro de Ciências Agrárias são desenvolvidas no Hospital Veterinário e buscam preparar Médicos Veterinários para atuação qualificada em Clínica e Cirurgia Animal e na área de Diagnóstico Veterinário, conscientes de seu papel como agentes de promoção da saúde animal e humana, atuando em parceria com profissionais de outras áreas da saúde (CANDIDO, 2016, p. 2).

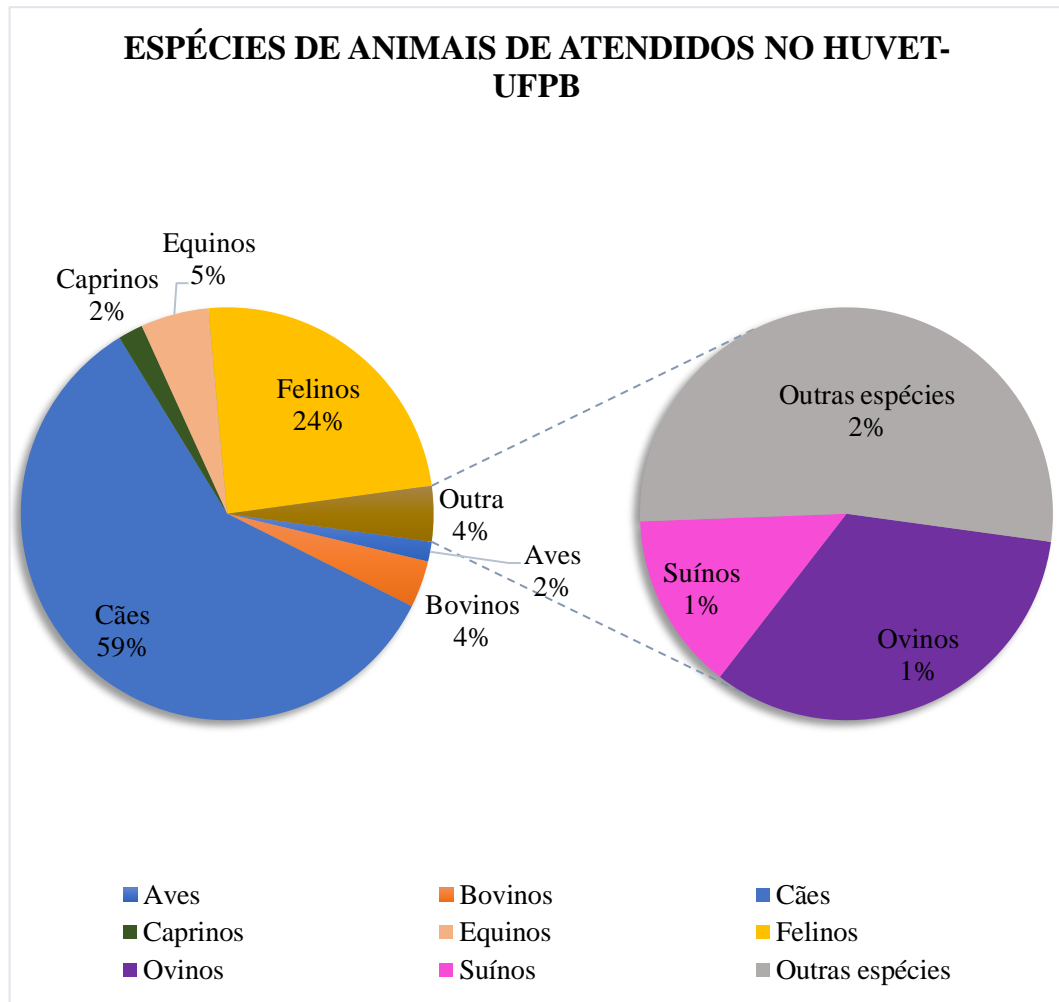
Essa comissão atua diretamente a serviço da comunidade ressaltando a importância dos HUVET que desenvolve ações, consultas, pesquisas, extensões e diagnósticos de grande importância para a saúde única (*ONE HEALTH*), além de relacionar a união indissociável entre a saúde ambiental, humana e animal no estado.

O corte orçamentário de 30% feito pelo Governo Federal e o Ministério da Educação (MEC) afetou diretamente as consultas no HUVET durante o ano de 2019, justificando a redução e cortes nos números de atendimentos aos pacientes em 30% quando comparado ao ano anterior.

Vale salientar que segundo Carvalho (2019) a maioria das pessoas da comunidade que fazem uso dos serviços do HUVET-UFPA enquadram-se nas classes como “D” e “E” classificação essa exposta pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostrando a importância do Hospital Veterinário na oferta de serviços à população mais carente.

3.2 Espécies

Entre as mais de 25 mil consultas realizadas pelo HUVET no período 2012-2019, foi constatado uma grande variedade de espécies animais como é possível analisar no Gráfico 2.

Gráfico 2: Principais espécies de animais atendidas no HUVET-UFPB.

Fonte: Elaborada pelo autor.

As espécies atendidas que não apresentaram um total de 1% foram somadas e comportam o total de 2% referenciado no Gráfico 2 como “*outras espécies*”, são eles; asininos, búfalos, coelhos, corujas, didelphis, lagartos, muares, peixes, preguiças, primatas, répteis, roedores, serpentes, tamanduás, tatus entre outros.

O HUVET realiza atendimentos de uma grande diversidade de espécies e raças. Sendo destaque nos últimos anos com um vasto crescimento nos números de consultas e exames de animais silvestres, da fauna brasileira ou exótica.

Ainda em relação com o Gráfico 2 é possível inferir que a predominação de atendimentos e retornos estão atreladas a espécie canina, dados esses que nos revelam um total de mais 8.054 mil consultas.

Os felinos onde estão incluindo os gatos domésticos, totalizaram 24% como é possível observa no Gráfico 2, onde ocorreu mais de 3.337 mil atendimentos, sendo assim, a espécie ficou em segundo lugar.

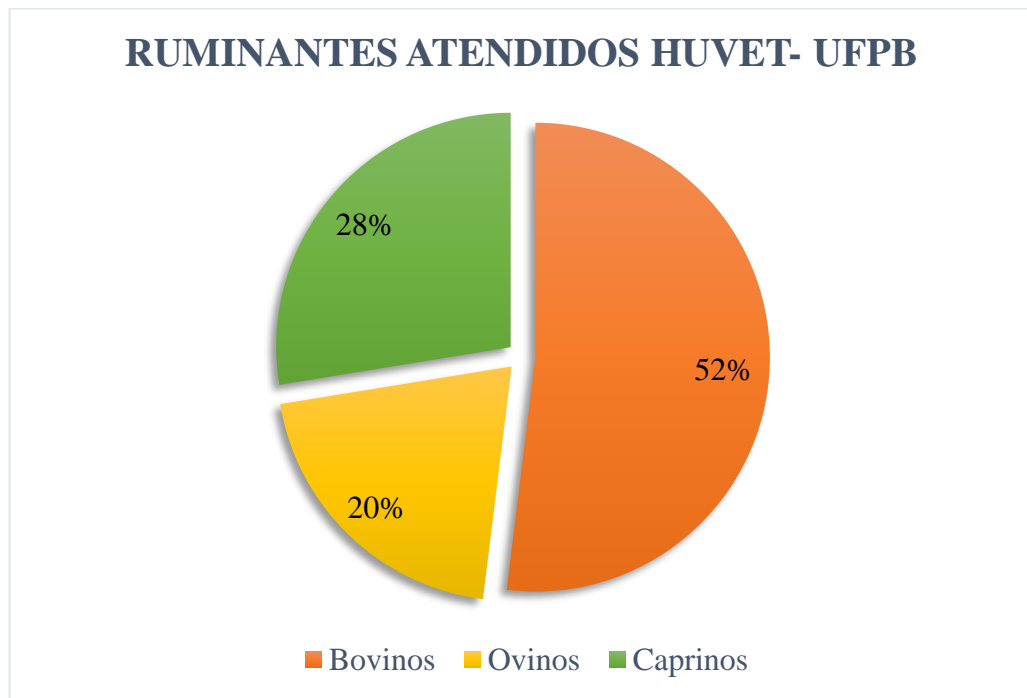
Esses fatores são justificados de acordo com o IBGE (2015) que salientam dados referentes ao desempenho do HUVET-UFPB pelo Brasil, caracterizando que 44,3% dos domicílios do País possuíam pelo menos um cachorro o equivalente a 28,9 milhões de unidades domiciliares, e que 17,7% dos domicílios tinha menos um gato, o equivalente a 11,5 milhões de unidades domiciliares.

Na área rural, a proporção de domicílios com algum cachorro (65,0%) era superior à observada na área urbana (41,0%). Ocorrendo o mesmo para gatos onde área urbana (14,2%) apresentou proporção de dados inferior na área rural (39,4%) (IBGE, 2015).

De acordo com o Ministério da Saúde (2016) os cães e o gato são parte do ciclo de algumas zoonoses como sendo as principais fontes de infecção exemplo a raiva, esporotricose e leishmaniose. Sendo assim, o HUVET tem um papel fundamental na prevenção, diagnóstico e controle de zoonoses, visando, a saúde única no estado paraibano.

Em relação aos dados da casuística dos ruminantes atendidos no HUVET – UFPB, observou-se que no período avaliado os bovinos representaram 52%, caprinos 28% e ovinos 20% (Gráfico 3). Mesmo tendo ocorridos atendimentos de búfalos, esses dados não foram somados, já que apenas animais com dados superiores a 1% tiveram seus dados analisados. De acordo com SILVA (2018), os ruminantes atendidos HUVET-UFPB entre os anos de 2012 a 2018 eram provenientes de 33 municípios do estado da Paraíba, além de atendimentos de animais dos estados do Ceará e Pernambuco.

Gráfico 3: Casuística dos ruminantes 2012-2019 atendidos no HUVET-UFPB.



Fonte: Elaborada pelo autor.

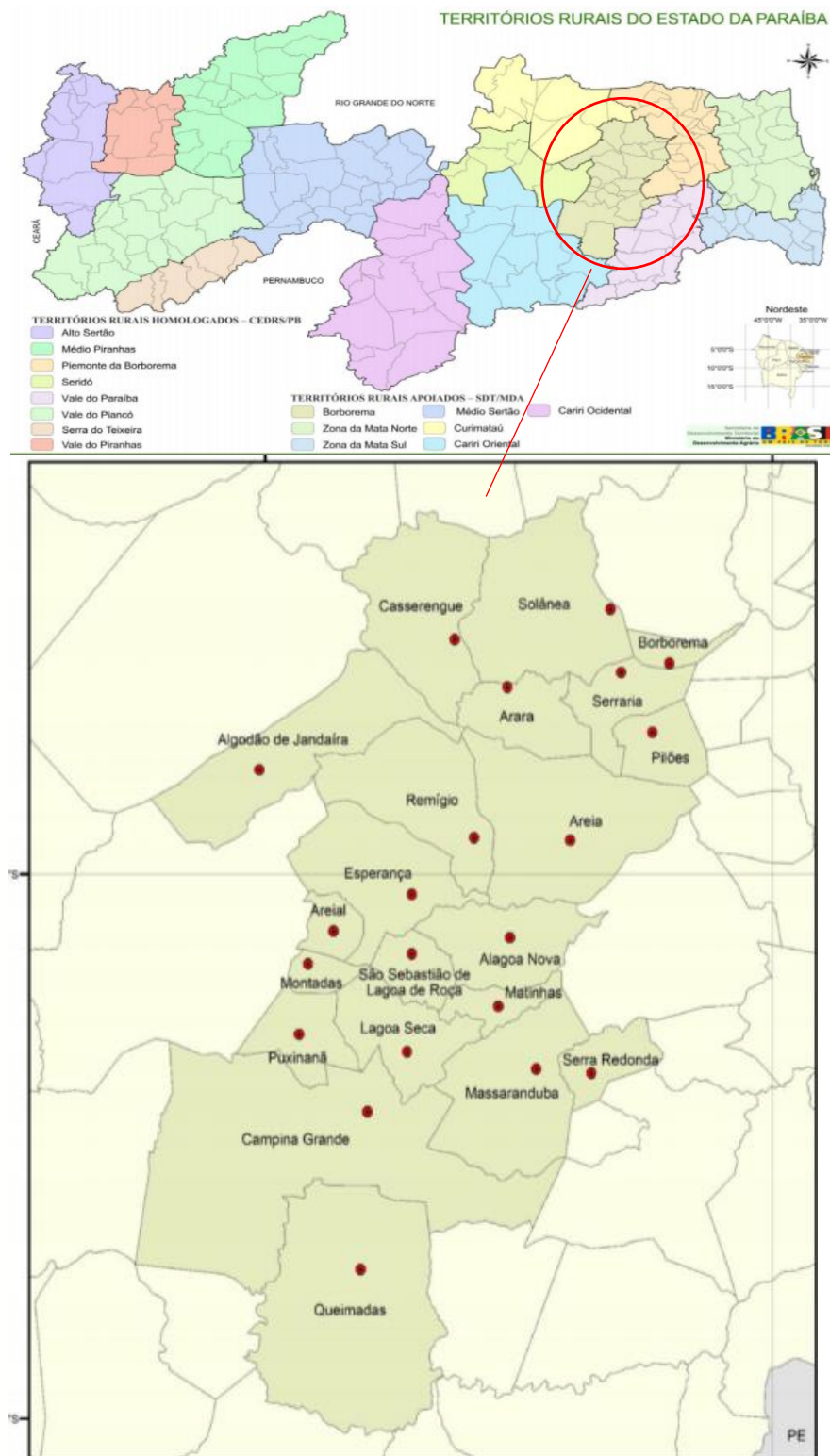
Ao analisarmos o Gráfico 3, podemos destacar o número superior de atendimentos aos ruminantes. O estado da Paraíba é um grande produtor de caprinos e ovinos. Sendo de acordo com censo agropecuário realizado pelo IBGE (2017) o a maior bacia leiteira de leite caprino do país.

Se tratando da grande demanda de bovinos na região, o Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável (2010) justifica que os bovinos na pecuária representam atividades produtivas do Território da Borborema de grande importância econômica, seguido dos rebanhos de caprinos e ovinos.

Demonstrando a importância do hospital veterinário para região, no que se diz a respeito de atendimento veterinário para ruminantes de produção, estimação ou companhia, no caso dos *sheep* e *goat* que estão ganhando cada vez mais espaços na área *pet* no mercado mundial.

Como mostra a Figura 1, os principais municípios atendidos pelo HUVET-UFPB fazem parte do Território da Borborema, que possui um número expressivo de propriedades envolvidas com a exploração de ruminantes.

2: Divisão Territorial da Paraíba e Mapa do Território da Borborema.



Fonte: CANIELLO et. al (2014).

Ainda de acordo com o Gráfico 2, os equinos representaram relevantes dados quantitativos de consultas e exames realizados na Clínica de Grande Animais dos HUVET-UFPA, com mais de 700 pacientes, totalizando 5% da casuística.

Esse número é devido a área de clínica e cirurgia de grandes animais do HUVET-UFPA ser considerado um centro de referência em atendimentos de pacientes de grande porte no estado. Dando destaque as disciplinas *clínica médica de equídeos* e *clínica cirúrgica de grandes animais* devido à alta carga horária de aulas práticas, e estágios ocorridos no HUVET, além dos inúmeros projetos de extensão ocorridos em parceria com o hospital e o programa de residência.

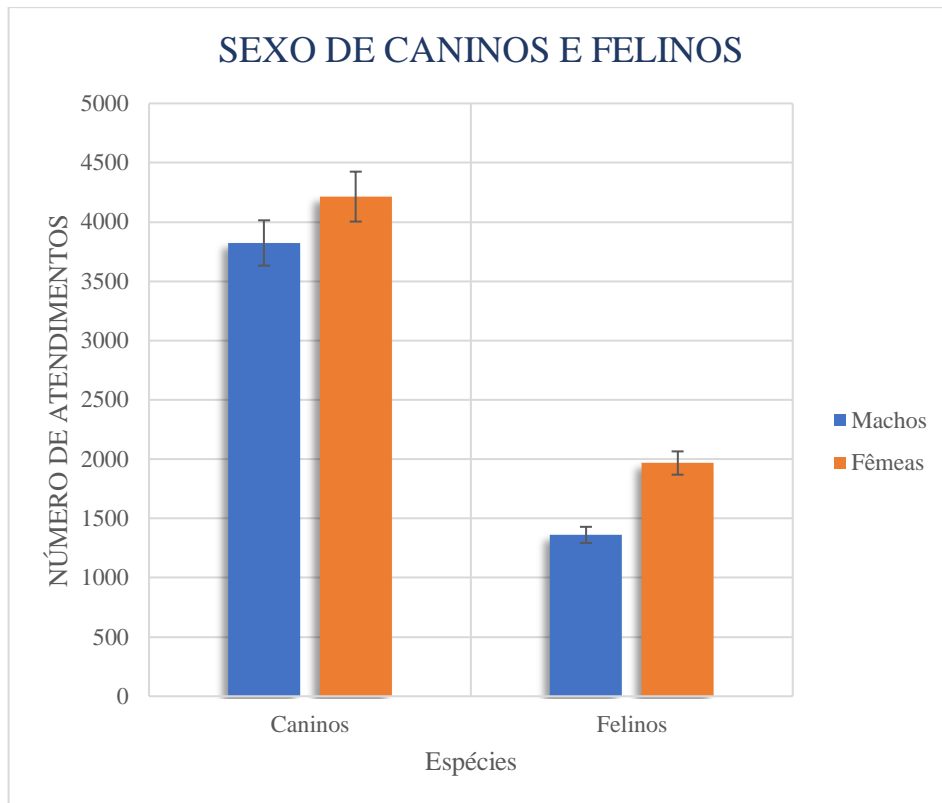
3.3 Avaliação casuística de sexo e raças de caninos, felinos, equinos e ruminantes.

Esse tópico tem finalidade de avaliar a casuística considerando sexos e raças de cães, gatos, equinos e ruminantes sendo estas as espécies mais predominantes nos atendimentos do HUVET nos períodos de 2012 a 2019.

Didaticamente foi pensando a divisão em dois subtópicos, que foi o de atendimentos de pequenos animais neles inseridos caninos e felinos e o de grandes animais que fazem parte equinos e ruminantes.

3.3.1 Caninos e Felinos

Entre a avaliação da casuística desses animais, foi analisado o sexo dos caninos e felinos, como expostos no Gráfico 4.

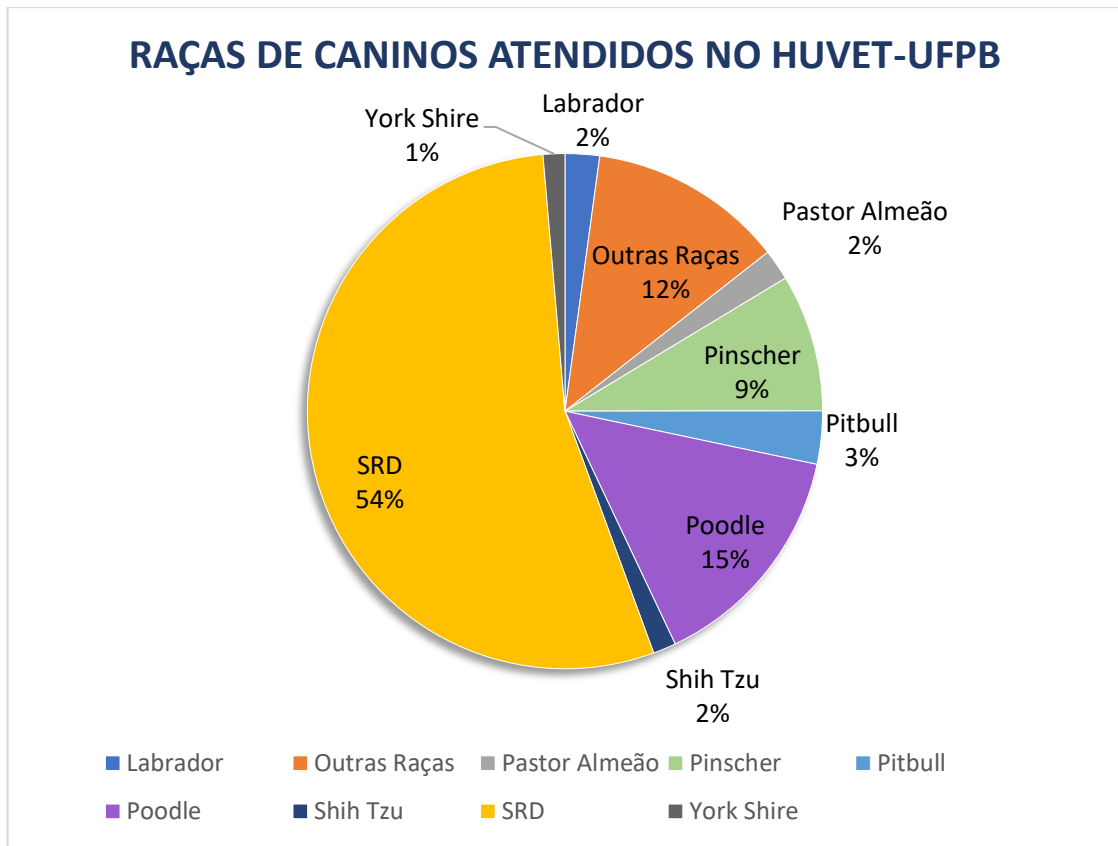
Gráfico 4: Casuística por sexo de cães e felinos atendidos 2012-2019 no HUVET-UFPB.

Fonte: Elaborada pelo autor.

De acordo com o Gráfico 4, destacamos a predominância de fêmeas para ambas as espécies, onde se obteve o percentual de caninos machos 48% e fêmeas 52%. Nos felinos a diferença foi de 59% para fêmeas e 41% machos. Esses dados de proporção de machos e fêmeas se repetiu na pesquisa realizado pelo IBGE (2007), onde dentro da população de cães e gatos era maior número de fêmeas (53,4%) e menor proporção os machos (46,6%) na área onde a pesquisa foi realizada.

Em relação a raça de cães observou que 53% dos machos era considerado sem alguma raça (SRD) definida pelo tutor e 47% era de raça. Já no caso das fêmeas sendo 52% foi considerado SRD e 48% com alguma raça.

Na pesquisa das raças dos caninos machos e fêmeas atendidos no HUVET/CCA/UFPB (Gráfico 5) foi possível analisar a predominância de caninos SRD com 54% dos mais de 8 mil atendimentos realizados durante os anos da pesquisa, outras raças com números expressivos foram os Poodle 15% e Pinscher 9%.

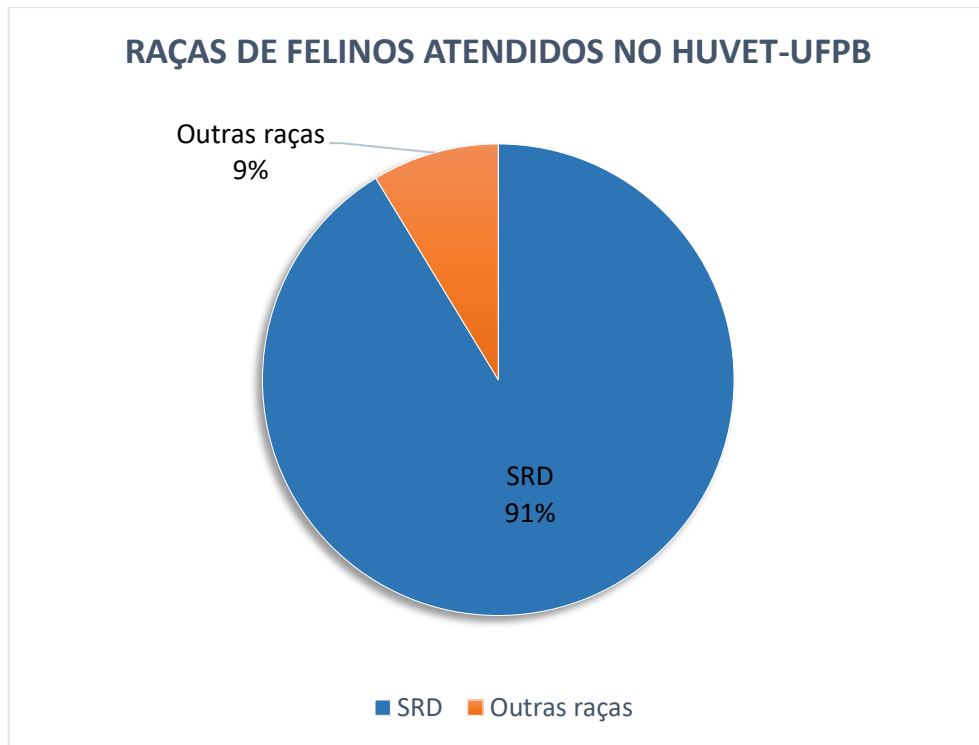
Gráfico 5: Casuística das raças de cães atendidos 2012-2019 no HUVET-UFPB.

Fonte: Elaborada pelo autor.

De acordo o PetCenso (2019), realizado pela plataforma DogHero que analisou as principais raças dos cachorros dos brasileiros. Aonde pelo quarto ano consecutivo, o vira-lata (SRD) segue como o queridinho dos brasileiros, representando (29,4%) das raças. Esse dado corrobora com a casuística do HUVET-UFPB.

Na mesma pesquisa do PetCenso (2019) dos 37.084 felinos avaliados, os SRD aparecem com 55,92% alcançando o maior número no brasil, nos dados da plataforma. O Gráfico 6 demonstra a raça de felinos que realizaram atendimentos no HUVET.

Gráfico 6: Casuística das raças de felinos atendidos 2012-2019 no HUVET-UFPB.



Fonte: Elaborada pelo autor.

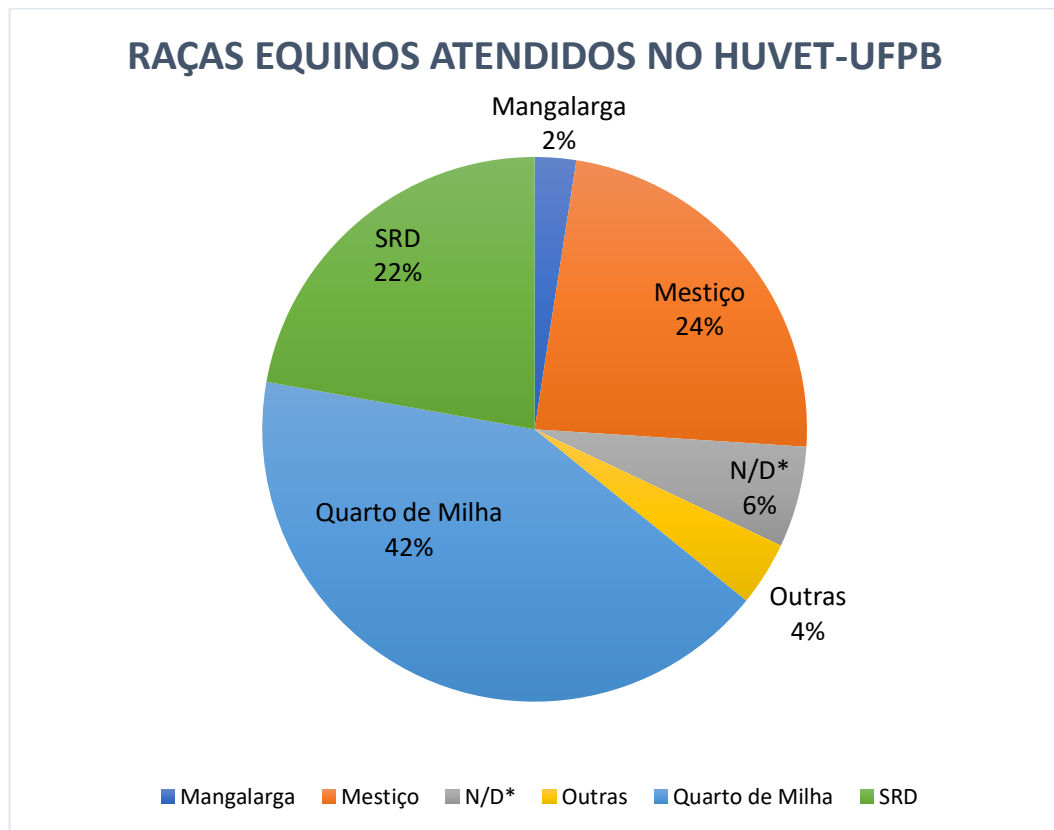
Com bases nos 3 mil felinos, que realizaram atendimentos médicos veterinário no HUVET-UFPB, constatou-se que 91% dos gatos consultados se enquadravam como animais SRD e apenas 9% tinha alguma raça.

Os resultados de predominância de cães e gatos sem raça definida, pode estar relacionado à o poder aquisitivo dos proprietários que fazem uso dos serviços veterinários do HUVET, além de animais SRD ser predominância no país. Esses dados também foram encontrados na pesquisa de Silva et. al (2018), onde a maioria dos de sua pesquisa não animais não tinham raça definida, e eram de proprietários de baixo poder aquisitivo, moradores de bairros de periferia, que buscam assistencialismo em hospitais veterinários escola, como o local do presente estudo.

3.3.2 Equinos e Ruminantes

Em relação aos atendimentos de equinos a raça Quatro de Milha (QM) é a que mais aparece com 42%, como mostra o Gráfico 7.

Gráfico 7: Casuística das raças de equinos atendidos 2012-2019 no HUVET-UFPB.



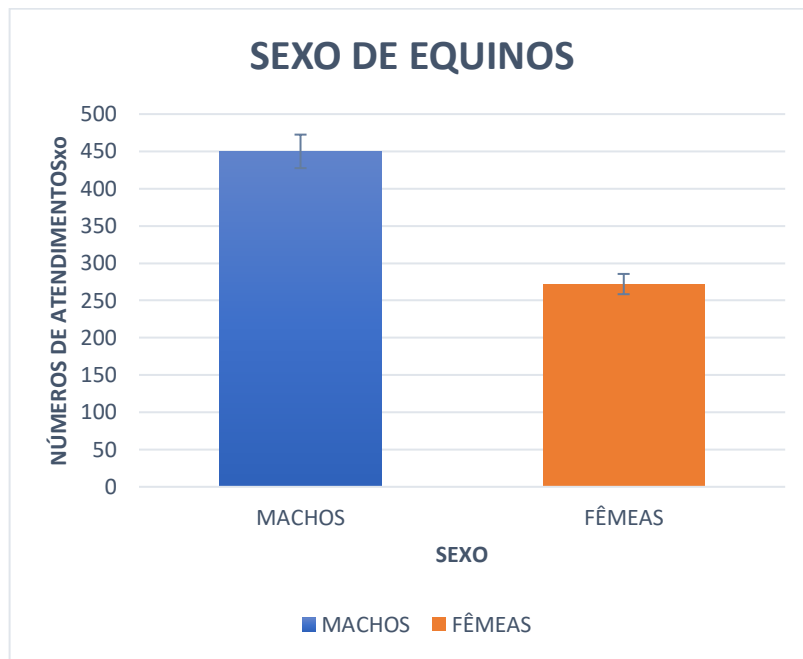
Fonte: Elaborada pelo autor.

*N/D significa que os dados não se encontravam disponíveis nas planilhas analisadas

Segundo a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (2016), o estado da Paraíba possui o terceiro maior plantel da região nordeste. Ainda de acordo com ABQM a raça QM é bastante utilizada na região devido a sua inteligência, robustez, versatilidade, docilidade e velocidade, sendo bastante utilizada em vaquejada.

Complementando a pesquisa, foi analisado o sexo dos animais na clínica de grandes do HUVET-UFPB, como exposto no Gráfico 7 e 8. Destacando a predominância de machos nos equinos (Gráfico 8), onde se obteve o percentual de 68% e de fêmeas 32%.

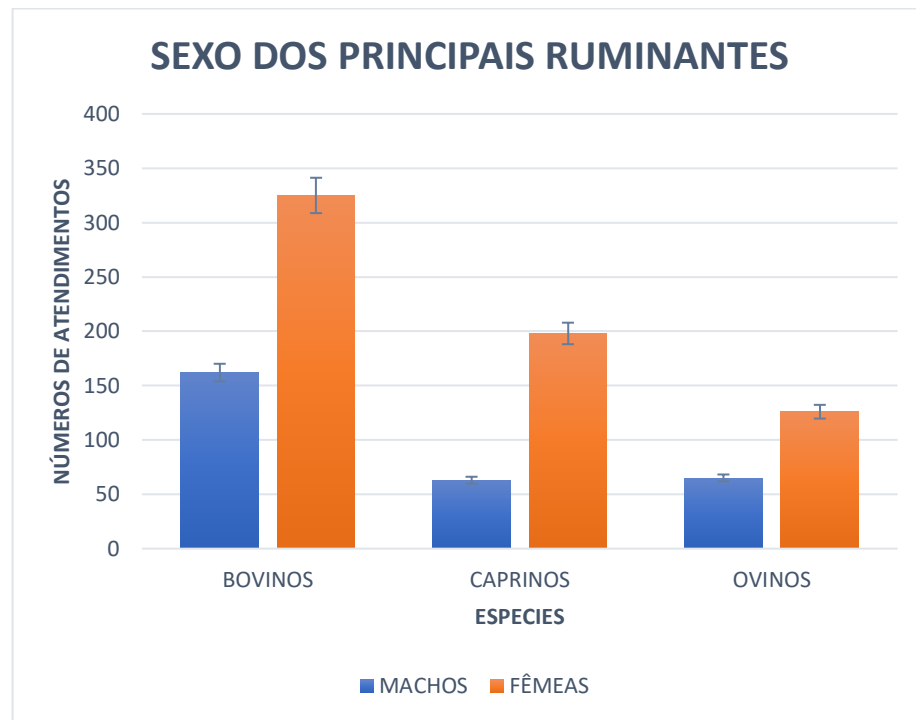
Gráfico 8: Análise do sexo de equinos atendidos 2012-2019 no HUVET-UFPB.



Fonte: Elaborada pelo autor.

A predominância nos atendimentos de equinos machos, pode estar relacionado a seu uso em esportes e trabalho. Justificando que devido suas características de anatomia óssea e muscular propiciam o seu uso em vaquejadas realizadas na região.

Já nos ruminantes (gráfico 9) a predominância de maior número de atendimentos foi fêmeas nas três espécies de ruminantes avaliados, os bovinos, caprinos e ovinos.

Gráfico 9: Análise do sexo dos ruminantes atendidos 2012-2019 no HUVET-UFPB.

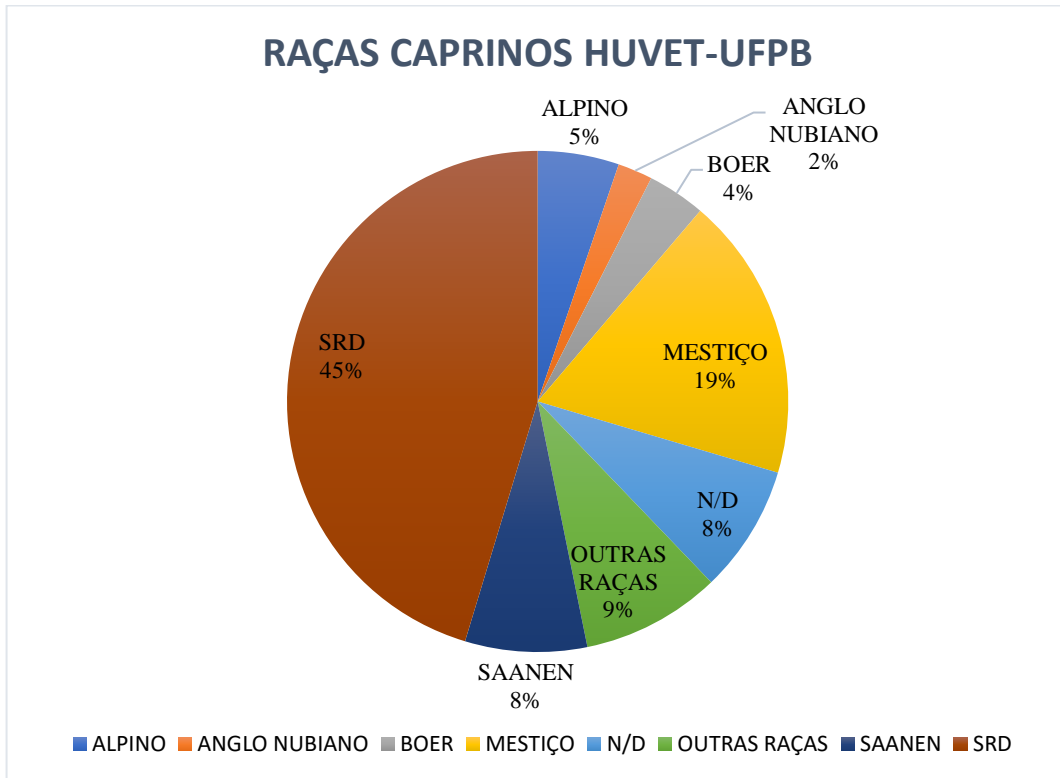
Fonte: Elaborada pelo autor.

O maior número de ruminantes fêmeas (Gráfico 9), sendo, bovinos fêmeas 67% dos atendimentos, caprinos fêmeas 76% e ovinos fêmeas com 66% de todos os atendimentos realizados. Desta forma os dados do HUVET se confirmam com número de animais por sexo na região paraibano já que devido a essas espécies de animais serem produtoras de leite e terem uma boa aceitação na região, dando destaque para caprinos que foi 76% dos pacientes fêmeas.

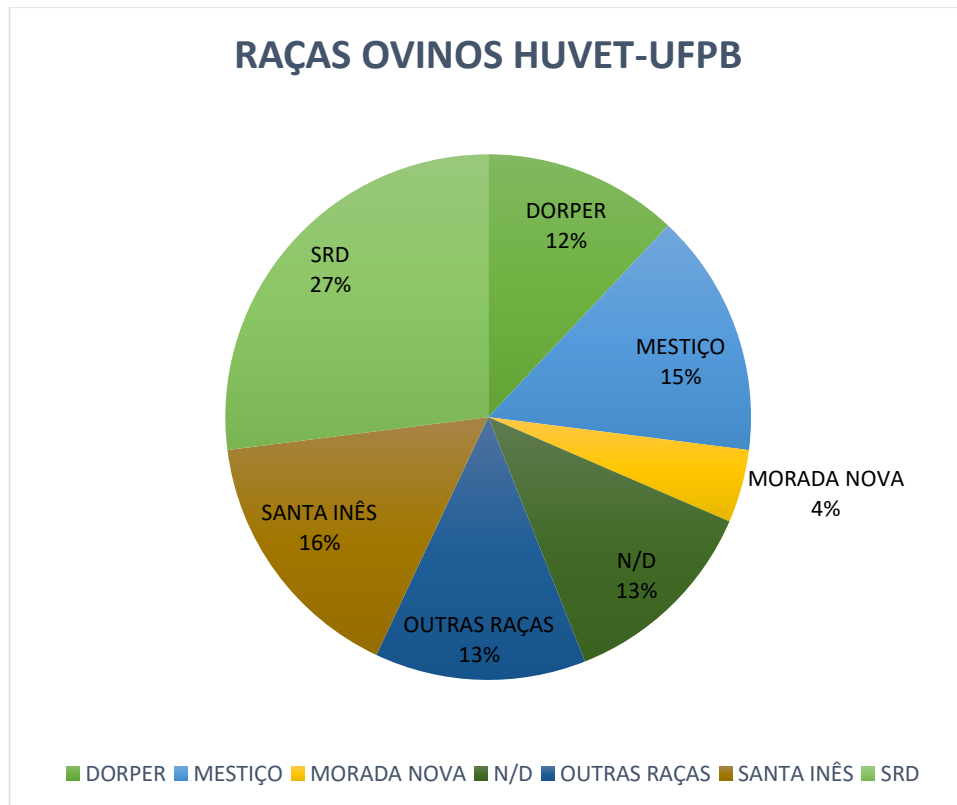
A Paraíba de acordo com o IBGE (2017) o estado tem uma produção de 5,627 milhões de litros de leite caprino por ano, a maior do país, a Paraíba se destaca à frente de estados maiores como a Bahia que é o segundo maior produtor e Minas Gerais, em terceiro lugar.

Na avaliação de raças dos principais ruminantes atendimentos pelo HUVET, as raças de caprinos (Gráfico 10) foi indicada como pelos proprietários como 45% para SRD e 19% mestiço.

Gráfico 10: Casuística das raças de caprinos atendidos 2012-2019 no HUVET-UFPB.



Na análise das raças de ovinos (Gráfico 11), constatou que 27% dos ovinos atendidos foi indicado como SRD.

Gráfico 11: Casuística da raça de ovinos atendidos 2012-2019 no HUVET-UFPB.

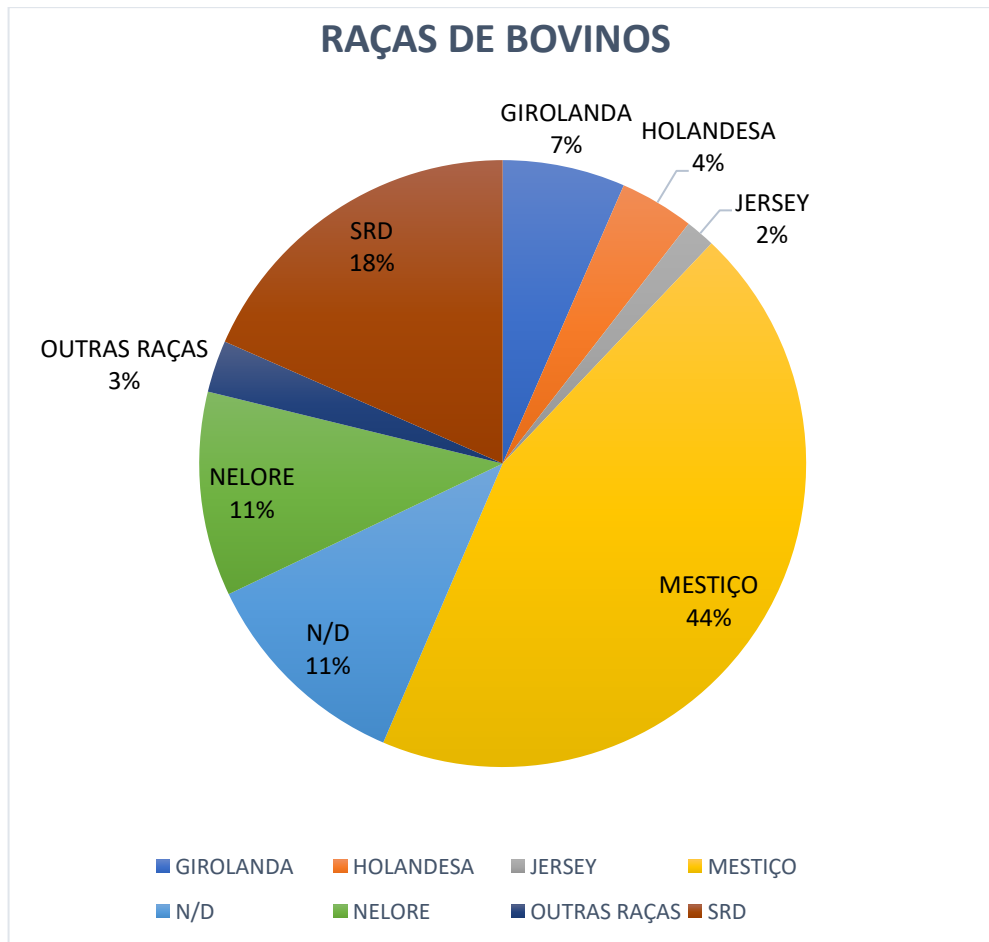
Fonte: Elaborada pelo autor.

Na análise das raças de caprinos e ovinos, notou-se um número expressivos de SRD. Esse dado traz à tona uma problemática importante relacionada a extinção de certas raças dessa espécie. Segundo Medeiros et al. (1994), na região Nordeste apesar da seleção natural, algumas raças de caprinos estão sendo extintas por resultado de um cruzamento descontrolado entre espécies, originando diversos animais sem raça definida.

Suassuna (2019) cita que esses animais passam por processos de miscigenação e se tornam improdutivos são erroneamente chamados de sem raça definida. Ainda segundo o mesmo autor,

Na realidade, ao contrário do que muitos imaginam, o que aconteceu foi a perda do padrão racial original e, portanto, os animais deveriam ter sido denominados de Sem Padrão Racial Definido (SPRD), pois as raças estão lá, em cada um desses animais, de forma latente, faltando apenas um trabalho de melhoramento para o resgate daquela condição inicial perdida (SUASSUNA, 2019, p. 8).

Já na pesquisa em busca das raças de bovinos (Gráfico 12) atendidas no HUVET onde 44% foi indico como bovinos mestiço.

Gráfico 12: Casuística da raça de bovinos atendidos 2012-2019 no HUVET-UFPB.

Na região nordeste que apresenta também um clima tropical é muito utilizado os rebanhos de animais mestiço, por isso o expressivo dado que foi de 44% de bovinos mestiços na avaliação de raças de bovinos atendidos pelo HUVET.

Para melhor utilização desses animais, no que diz respeito ao leite bovino, o clima do nordeste é caracterizado como um problema, dessa forma Campos e Miranda (2012), trazem como alternativa a utilização do gado mestiço Europeu x Zebu que representam resistência e adaptação resultando em animais com melhor desempenho em características econômicas importantes, como eficiência reprodutiva, sobrevivência no rebanho, produção de leite e desenvolvimento corporal.

4 CONCLUSÃO

Por meio dos resultados analisados, foi possível inferir a importância do Hospital Universitário Veterinário para a população, regiões próximas, saúde pública e agropecuária, uma vez que o número de atendimentos ultrapassou mais de 13 mil pacientes e 25 mil casos clínicos.

As espécies com maior número de atendimentos foram elas; caninos, felinos, equinos e ruminantes (bovinos, caprinos e ovinos), demonstrando a predominância de fêmeas em ambas as espécies com exceção dos equinos.

Em relação as raças, para cães e gatos a predominância foi de “pacientes sem raça definida” (SRD), para equinos se deu para animal “Quatro de Milha”, para os ruminantes bovinos foi de animais “Mestiços” e para os demais ruminantes (caprinos e ovinos) a predominância foi pacientes “sem raça definida”.

REFERÊNCIAS

- ABMQ, **Quarto de Milha é o cavalo preferido do esporte mais popular do Nordeste**. 11 de março de 2016. Disponível em: <http://www.portalvaquejada.com.br/noticias/2016/03/11/quarto_de_milha_e_o_cavalo_preferido_do_esporte>. Acesso em: 01 Abr. 2020.
- Ascom ADUFPB. **Seguindo orientação do CNG/Andes, professores da UFPB aprovam saída unificada da greve**. João Pessoa, PB, 06 out. 2015. ADUFPB/ANDES. Disponível em: <adufpb.org.br/site/seguindo-orientacao-do-cngandes-professores-da-ufpb-aprovam-saida-unificada-da-greve>. Acesso em: 02 Abr. 2020.
- BRASIL. Lei no 5.517, de 23 de outubro de 1968. **Dispõe sobre o exercício da profissão de médico-veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 out. 1968. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5517.htm>. Acesso em: 02 Abr. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual De Vigilância, Prevenção e Controle De Zoonoses**, 2007. BRASÍLIA, DF. EDITORA MS, 2007. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf>. Acesso em: 18 de Mar. 2020.
- BUENO, J. F. O que faz um hospital veterinário?. **UniAges**. Paripiranga – BA, 2019. Disponível em: <<https://www.faculdadeages.com.br/blog/hospital-veterinario/>>. Acesso em: 16 de Mar. 2020.
- CANDIDO, I. **Programas de Residência Multiprofissional de Saúde do CCA formam suas primeiras turmas**. 2018. Disponível em: <<http://www.cca.ufpb.br/cca/contents/noticias/programas-de-residencia-multiprofissional-de-saude-do-cca-formam-suas-primeiras-turmas>>. Acesso em: 24 de Mar. 2020.
- CANIELLO, M. M. et al. Projeto de Pesquisa. Acompanhamento, monitoramento e avaliação da evolução e qualidade dos resultados do programa desenvolvimento sustentável de territórios rurais-PDSTR no território da Borborema (PARAÍBA): **Relatório final**. CAMPINA GRANDE - PB, 2014. Disponível em: <https://agritrop.cirad.fr/574108/1/document_574108.pdf>. Acesso em: 20 de Mar. 2020.

- CARVALHO, F. M. Hospital veterinário da UFPB: avaliação da qualidade do atendimento e aspectos de gestão. **UFPB**, Areia – PB, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/16230>>. Acesso em: 24 de Mar. 2020.
- CAMPOS, O.F.; MIRANDA, J.E.C. Gado de leite: o produtor pergunta, a Embrapa responde. 3.ed. Brasília: **EMBRAPA**, 2012. 311p. Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/929737/1/500perguntasgadoleite.pdf>>. Acesso em: 03 de Mar. 2020.
- COELHO, A. C. et al. Importância do médico veterinário no conhecimento dos proprietários de pequenos animais sobre zoonoses numa perspectiva da “One Health” em Portugal. **Rev. Electrón. Vet.** v. 17, n. 7. Málaga – Espanha, 2016. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/636/63649053004.pdf>>. Acesso em: 20 de Mar. 2020.
- FORDHOV. XIV Fórum Nacional de Dirigentes de Hospitais Veterinários Universitários das Instituições Federais de Ensino Superior (**Fordhov**), Universidade Federal do Paraná. Curitiba – PR. 2017.
- GAI, V. F. et al. Dados dos procedimentos realizados no Hospital Veterinário FAG Cascavel – PR, em convênio com Organizações Não Governamentais. **Rev. Cultivando o saber.** v, 9, n, 1. Paraná, 2016. Disponível em:<https://www.fag.edu.br/upload/revista/cultivando_o_saber/57055507196b8.pdf>. Acesso em: 20 de Mar. 2020.
- G1/MF Rural, 2017. Brasil tem segundo maior plantel de Quarto de Milha do mundo. **Globo Comunicação e Participações S.A.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/sao-paulo/itapetininga-regiao/especial-publicitario/mf-rural/mf-rural-agronegocio/noticia/brasil-tem-segundo-maior-plantel-de-quarto-de-milha-do-mundo.ghtml>>. Acesso em: 26 de Mar. 2020.
- GOMES, N. S. C. Uma perspectiva da construção dos direitos da fauna doméstica do município de Belo Horizonte – MG. **Revista Brasileira de direito animal.** Belo Horizonte – MG. v.7, n.5, p. 285-305. 2010. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/RBDA/article/view/11047/0>>. Acesso em: 23 de Mar. 2020.
- HUVET. **Hospital Veterinário Do Centro De Ciências Agrárias**, Campus II Da UFPB, Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, Areia – 2017. Disponível

em: <<http://www.cca.ufpb.br/cca/contents/paginas/institucional/hospital-veterinario>>. Acesso em: 02 de Abr. 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:

<<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 20 de Mar. 2020.

IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde – 2013. Acesso e utilização dos serviços de saúde, acidentes e violências. Brasil, grandes regiões e unidades da federação. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 100 p. ISBN: 978-85-240-4346-8. Disponível em:

<<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94074.pdf>>. Acesso em: 19 de Mar. 2020.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA / ESCOLA NACIONAL DE CIÊNCIAS ESTATÍSTICAS. Pesquisa domiciliar sobre cães e gatos: humanização e padrões de consumo. Relatório de pesquisa. Rio de Janeiro, IBGE/ENCE/CDHP, 2007. Disponível em: <

<<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv39560.pdf>>. Acesso em: 26 de Mar. 2020.

MAZZUCATTO, C. B. et al. Avaliação Do Conhecimento Dos Tutores De Cães E Gatos Atendidos No Hospital Veterinário – Uem Umuarama Sobre A Importância Da Temática: Saúde Oral. Produção sustentável e saúde animal. Amuarama – Pr, 2017. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevCiVet/article/view/37094/pdf>>. Acesso em: 24 de Mar. 2020.

MEDEIROS, L. P. Raimundo Nonato Girão; Eneide Santiago Girão; José Carlos Machado Pimentel. “Caprinos – Princípios Básicos Para Sua Exploração”. TERESINA: EMBRAPA CPAMN. BRASÍLIA: EMBRAPA SPI, 1994. 177 P. ISBN 85-85007-29-X. Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio_sisal/arvore/CONT000fckh7u3u02wx5eo0a2ndxyt4usmh5.html>. Acesso em: 18 de Mar. 2020.

PETCENSO 2019. DOGHERO. Disponível em: <https://love.doghero.com.br/censo/pet-censo-2019-racas-nomes-mais-populares/>>. Acesso em: 25 de Mar. 2020.

SILVA, M. C. S. Estudo Retrospectivo das Enfermidades de Ruminantes Diagnosticadas no Hospital Veterinário Da Universidade Federal Da Paraíba. UFPB. Areia-PB, 2018.

Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/12578>>. Acesso em: 01 de Abr. 2020.

SILVA, T. G. F.S.L. et al . Avaliação sensitiva, motora e cistométrica de cães com lesão medular crônica, submetidos ao transplante de células-tronco mesenquimais derivadas de tecido adiposo. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 10, p. 1955-1965, 2018. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-736X2018001001955&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 Abr. 2020.

SUASSUNA, J. Caprinos, uma pecuária necessária no Semiárido nordestino. Fundação Joaquim Nabuco. **Fundaj**. Recife-PE. 22 de abril de 2019. Disponível em: <<https://www.fundaj.gov.br/index.php/artigos-joao-suassuna/9635-caprinos-uma-pecuaria-necessaria-no-semiarido-nordestino>>. Acesso em: 03 de Abr. 2020.